

COMMERCIO DE JOINVILLE

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Anno 9.	Assalgnatura Anno 85000 Semestre 45000	Joinville, 24 de Dezembro de 1913	Anuncios mediante ajuste	N. 452
---------	--	-----------------------------------	-----------------------------	--------

Commercio de Joinville

Com o numero de hoje o *Commercio de Joinville* dá por terminada a sua missão no jornalismo catharinense, onde perdeu por espaço de oito annos na modesta posição de semanario politico e noticioso.

Recolhe-se elle - depois de uma existencia a que nunca imaginaria attingir - levando dos confrades a carinhosa lembrança de reiteradas attentões e dos seus bondosos assignantes e favorecedores - sobeja-provas de perduravel reconhecimento.

Ao apparecer o seu primeiro numero, como um mero ensaio, em 1 de Maio de 1905, reduziu-se a estas poucas palavras o seu artigo de apresentação:

«*Apparece o Commercio de Joinville* sem traçar programma e sem prever longa existencia. Tudo esperando elle do favor publico, só no interesse publico buscará inspirar-se e só delle depende o alento á sua perduração, sem, entretanto, sacrificar por esse apoio o dever que a verdade e a justiça impõem a toda a folha entregue, como esta o está, á direcção e á pennas criteriosas e honestas.»

Podíamos, talvez, despedir-nos do publico com o despretencioso laconismo com que nos apresentamos, se a propria consciencia nos não impuzesse o dever de externar, para com esse publico generoso que alentou com seu apoio o nosso jornal, o profundo agradecimento a que por vezes, e agora mais do que nunca, nos temos confessado gratos e cujo lembrar nos será a recompensa bastante das passadas fadigas. Foi a esse apoio espontaneo e constante, superiores ás nossas previsões, que o *Commercio de Joinville* deveu por vezes o augmento de seu formato e o alargamento da protecção recebida.

De simples semanario noticioso tornou-se elle organo do partido republicano catharinense; de mero *diletanti* politico teve de se tornar folha combatente, não só no terreno partidario, como, por vezes, em assumptos de ordem

social e administrativa, combates em que se portou com a decencia e a lealdade impostas pela boa educação, sem guardar, no fim da luta, quaesquer recentimentos contra aquelles que combateu. E que nos, como R. Peel, consideramos a luta como a condição do successo, vendo no adversario o nosso auxiliar.

Se da nossa existencia algum bem resultou para o publico nunca tivemos a jactancia de o proclamar, na convicção de que, contrariamente, nenhum mal applaudimos nem toleramos.

O nosso desaparecimento obedece exclusivamente ao facto de não mais serem necessarios nesta cidade dous jornaes filiados a um mesmo partido politico coeso e solidario como é o Partido Republicano Catharinense neste municipio, e á cuja causa se dedicará um novo arauto a surgir por estes poucos dias e no qual irão collaborar algumas das mesmas pennas que abrilhantaram as columnas desta folha.

Ao lançarmos as nossas despedidas, cumpre-nos ainda agradecer ao eminente chefe e amigo sr. senador Abdon Baptista o alento que deu ao nosso jornal, aos nossos correspondentes telegraphicos a pontualidade e boa vontade com que mantiveram as suas informações, que de tanto interesse cercaram as nossas edições, finalmente, a todos quantos tiveram para com o *Commercio de Joinville* um gosto de benevolencia sympathia e de alentadora confiança.

Está terminada a nossa acção na tarefa de guia, de inspirador e de informante - tarefa de que nos incumbimos para realizar um bem e de que nos desobrigamos agora para occasionar um bem maior: o da criação de um novo organo de publicidade de mais amplas proporções, que seja, em parte, o continuador dos mesmos ideaes por nós acalentados durante os longos oito annos da nossa existencia jornalística.

Ao novo campeão deixamos os nossos ultimos votos de muita vida e de muita prosperidade.

Questão de Limites

Um dos estratagemas de que lançou mão a alta administração do vizinho Estado do Paraná para enfrentar a Questão de Limites foi a guerra commercial a Santa Catharina.

Primeiro foi a *boycottage*, de celebre memoria, e agora é a companhia multiforme contra o porto de S. Francisco. E' sabido que o principal producto deste e do vizinho Estado e que maior vulto dá á exportação de ambos é a herva-matte. Pois bem a maior parte da herva que se exporta pelo porto de S. Francisco vem do Contestado, onde paga um imposto de *barreira* ao Paraná que, não satisfeito com este onus que pesa sobre o producto que demanda o porto de S. Francisco, iniciou, desde Agosto do corrente anno, uma politica proteccionista dos portos de Parana-guá e Antonina, que vai colhendo, incontestavelmente, seus resultados. O Congresso do Paraná votou uma lei estabelecendo uma gratificação de 400 rs. por arroba de herva-matte colhida no Contestado que se exportar pelos portos de Parana-guá e Antonina. Além disso, a herva-matte sahida de Canoinhas e que houver pagando, incontestavelmente, seus resultados. O Congresso do Paraná votou uma lei estabelecendo uma gratificação de 400 rs. por arroba de herva-matte colhida no Contestado que se exportar pelos portos de Parana-guá e Antonina. Além disso, a herva-matte sahida de Canoinhas e que houver pagando, incontestavelmente, seus resultados. O Congresso do Paraná votou uma lei estabelecendo uma gratificação de 400 rs. por arroba de herva-matte colhida no Contestado que se exportar pelos portos de Parana-guá e Antonina mediante a apresentação do talão do fisco catharinense.

A seguinte nota publicado pelo *Commercio do Paraná*, de 16 do corrente, dá uma ideia exacta dessa guerra commercial e do exito que ella vai tendo. Diz o organo paranaense:

«A Secretaria da Agricultura, Commercio e Industria têm affluído pedidos de pagamento, no valor de 18 contos de réis, da gratificação de 400 reis por arroba de herva-matte procedente do Contestado e exportada por Parana-guá e Antonina, conforme a lei ultimamente votada.

O resultado pratico de tão útil e patriótica medida legislativa para atalar do porto catharinense de S. Francisco o commercio her-vatorio do nosso territorio trans-

gressivo, está assim se evidenciando e com tendencias a augmentar, sendo bastante animador o inicio com o consideravel «quantum» de 734.939 kilos, ou 50.000 arrobas que procuraram no anno corrente, os nossos portos para embarque.

E' incontestavel o valor positivo que essa gratificação representa na manutenção do nosso movimento de exportação de herva pelo littoral paranaense e impedir um facto de graves consequências para a vida economica do Estado, restando agora que o Congresso conserve essa franquía, ao mesmo tempo que o governo continue a insistir no sentido da prompta execução das obras do porto de Parana-guá.

Ninguém desconhece a superioridade natural do vizinho porto catharinense sobre o nosso, mas este reconhecimento não implica em quedarmo-nos inertes como musulmanos convictos da fatalidade, dispensando a menor tentativa para, reparar o maleficio que nos ameaça.

Ao contrario, deve nos dar força para appellarmos a outros recursos como esse, em boa hora concebido e mediante o qual não será tão funda a depressão que á vida economica do Estado esteja causando o escaudouro ferroviario por S. Francisco.»

Aos nossos assignantes

Prevenimos aos nossos assignantes que toda a transacção por terminar com o nosso jornal continua a cargo do Sr. Henrique Rosenstock, o activo gerente que estava sendo para o *Commercio de Joinville* dedicado cooperador e a quem nos cumpre agradecer o zelo e o interesse manifestado para com esta folha.

Club Joinville

Com desuadua concurrencia de socios realizou-se, pelas 5 horas da tarde de domingo, a eleição da nova directoria e commissão de contas do «Club Joinville» para o anno proximo vindouro, lendo o sr. Ignacio Bastos, presidente dessa associação, o relatório da sua gerencia durante o anno a se findar.

Dessa exposição, feita com muita clareza e bastante precisão, colligimos os seguintes dados: o club possui actualmente 126 socios contribuintes, dos quaes 54 entraram no decurso deste anno, a receita do club montou a 10.163\$150, havendo um saldo de 1.365\$467, sendo recolhidos ao Banco do Commercio 867\$500 para amortização e juros das acções e 501\$967 em caixa.

A divida hypothecaria do club e a proveniente do acrescimo feito no edificio é de 25.000\$000, sendo os respectivos juros pagos mensalmente, segundo se evidencia dos documentos e balancete apresentados pelo activo director-thezoureiro sr. Alfredo de Oliveira.

Na demonstração da renda não figuram a arrecadação de Dezembro, ainda por se fazer.

Em seu relatório, o sr. presidente lembrou a ampliação dos Estatutos, actualmente deficientes pelo desenvolvimento que a sociedade tem tido e pediu a criação de mais dous lugares na directoria, um de director intendente e outro de orador.

Depois da leitura desse relatório, que causou muito boa impressão, realizou-se a votação para directores e membros da commissão de contas, dando ambas o seguinte resultado: para directores José Honorato Roza 48 votos; Alfredo Nobrega de Oliveira (releito) 40 votos, Ignacio Bastos (releito) 40 votos, Bernardo Stamm 35 votos, Eduardo Schwartz 31 votos, Paulo Douat 16 votos, Austergilio de Menezes 16 votos, Trajano Ribeiro 16 votos, João Alves Machado 14 votos, Eugenio Moreira 4 votos, Antonio Pereira de Macedo 2 votos, Cypriano de la Pena 2 votos, Oscar Hromatka 2 votos, e um voto cada um os socios dr. Francisco Tavares Sobrinho, Lucio Gonçalves Corrêa, dr. Arthur Costa, Henrique Dinee, dr. Heraclito Ribeiro, Annibal de Macedo, Procopio Gomes de Oliveira, Gustavo Richlin e Julio Machado da Luz.

Para a commissão de contas obtiveram votos os socios Gustavo A. Richlin 37 votos, Paulo Douat 36 votos, Henrique Alves Dinee 34 votos, (eleitos) e mais

FOLHETIM

A CONAN DOYLE

Memorias de um policia amador

A firma dos quatro

versão de
Manuel de Macedo

Os barcos voavam ambos com rapidez vertiginosa. Medlavam apenas uns quatro comprimentos de quilha entre a nossa embarcação e a sua. E agora o rio dilatava-se, franco, deante de nossos olhos: fomos navegando entre o esteiro de Barking e as tristonhas lagoas de Plustead. Ouvindo a intimação de Jones, o homem da ré indiretamente, e a ameaçar-nos de punhos cerrados, com a voz grossa e roufenha despediu-nos um acervo do pragas. Parecia ser alto e reforçado, e emquanto se conservava a pé firme, com as pernas escanchadas, vi que a direita era de pau. Com as fúribundas exclamações que elle lhe soltando, moveu-se o embulho deitado na tolda e lobriguei o vulto de um homunculo negro, o mais pequeno entre quantos eu tinha visto até ali, de cabeçorra diáfama e gre-

na hirsuta e espatada. Holmes sacou do bolso o revolver e eu tratei de ir aperrando o meu, assim que dei com os olhos naquella ente selvatico e informe. Estava embaçado num casacação, cobertor ou coisa que o ralha, de cor sombria, e apenas se lhe diferenciava a cava. Mas que era! Era o bastante para tirar o somno ro mais destemido. Não me lembro de ter visto feições humanas em que a tal ponto se estampasse a ferina crueldade.

Os olhos, pequenos, estavam coruscantes de fogo reconcentado, e os boiques grossos arroganhados em esgar medonho, ao passo que a aguda lenuça rangia e arreganhava-se tal qual a duma besta fera.

— Assim que lhe vir alçai a mão, faça-lhe o fogo, recommendou Holmes sem perder a presença de espirito.

Amos, quando muito, a uma extensão de quilha de barco e quasi tocavamos nos nossos inimigos. Affugaa-se-me até a estar vendo a amigos com se me antolhavam á luz do farol: de pé o europa, a expectador imprecacões; o anão, com aquelle seu rosto heblonado, e aspecto selvatico, a mostrar-nos os dentes grandes e amarelados. E ainda bem que pudémos ver a tempo, pois que no mesmo instante, o anão sacou de-

baixo do capote um pedaço de madeira curto e arredondado, com as dimensões de uma regua, e levou-o á bocca.

Disparámos os revolvers ao mesmo tempo. Deu uma reviravolta, abrindo os braços e, com arranco abafado, resvalou para a agua. Vi-lhe atinda por instantes, atroz do torvelinho de espuma, os olhos virulentos e minazes. Depois sumiu-se. Acto continuo, o homem da perna de pau investiu com a cana do lenio e empurrando-a toda para um lado fez virar de bordo a lancha, em direcção á margem sul, ao passo que o nosso barco, arrastado pela velocidade lhe roçava pela pópa, tomava a dianteira. Virámos em menos de segundo, mas já «Aurora» abordava a praia.

Era um sitio ermo agreste, um immenso qual em cujas poças de agua estagnada se reflectia o luar apenas devassando em redor mela duzia de plantas putrescentes. A lancha, com uma pancada soturna, bateu com a prôa na areia, empinando-se, ao passo que a pópa, permanecia no lume da agua. O fugitivo saltou em terra, mas a perna de pau entrou-se no lodo até á coxa.

Do balde barafustava, raivoso, impotente. Nem podia avançar, nem

recuar. Dosalou a soltar uns bradidos, a sapatear, como um o outro pé, no lodoçal: apenas conseguia enterrar ainda mais a perna de pau, no lodo viscoso.

Ao aproximarmos com a lancha, estava tão firmemente ancorado, que tivemos que o laço com um cabo cabo para o ligar para bordo, aos puxões, como quem içava um peixe pesado, a espadanar lentamente. Os dois Smiths, pae e filho, tinham-se deixado cahir n'um banco, calados e succumbidos nas foram transferidos para bordo, sem que oppusessem maior resistencia.

Lançámos um cabo á «Aurora e trouxemos-a a reboque. Cahido na tolda, chamámos um cofre de ferro de trabalho indiano e muito forte. Era nem mais nem menos de que o thesouro dos Sholots. Nem admittia dúvidas o achado. Faltava a chave, e como fosse pesadissimo, carregamos com elle para a nossa acanhada camara. Valtámos rio acima, com a machina a moer força, projectando a luz do farol em todas as direcções, mas sem descobrir sombras sequer do nosso indigena dos Ilhas Andaman. No lodo leito do Tamisa jaz enterrada a ossada d'aquello tão estranho hospede das nossas praias.

— Vejiam, disse Holmes, apontando

do para a borda falsa da nossa lancha. Se lhe não temos atrado a tempo, era a sorte que nos esperava.

Por detraz do sitio onde nos agrupavamos, enterrado na madeira, deparou-se-nos um d'aquelles dardosinhos mortíferos tão nosos conhecidos. Devio de ter zunido por entre zunido por entre nós, no proprio instante de atirarmos. Holsorrui-se, encobrendo os hombros, com aquelles seus modos despreocupados; eu, porém, confesso que senti calafrios, ao pensar na morte harriplante que estivera imminente sobre nós aquelle mesma noite.

CAPITULO XI

O riquissimo thesouro do Agra

O nosso preso sentou-se na camara defronte do cofre de ferro, cuja posse tanto trabalho e tão longo prazo do espora lhe custara. Era um individuo de olhar feroz, tsnado sol, com um redenho de sulcos e de rugas a lavarem-lhe a face cor de mogno, e denunciando uma vida atribulada e a ceu aberto. Denotava-se-lhe uma sieglar proemência no queixo barbaço atestado ser um homem que não *desistia* facilmente de um proposito qualquer.

Convite ao Publico

Grande liquidação até fim do anno

Na casa de Otto Koch

encontrase por preço sem competencia os artigos seguintes:

Chapéos enfeitados para senhoras, ultima moda; Chapéos para homens e crianças, para todo gosto; Chapéos, para sol e chuva; Pluvas brancas bordadas desde 2\$500 até 9\$000, Fitas de todas as cores e larguras; Blusas; Flores; Bolsas para senhoras e um grande Stock de Gravatas para todo gosto.

Todos a casa de Otto Koch

Rua 15 de Novembro N. 49
antiga Rua do Meio

Grande liquidação

na casa dos
Srs. Zattar & Cia.
antigo Jorge Zattar.

Grande sortimento de fazendas e amarrinhos, roupas feitas e enfeites para todo gosto, artigo moderno verdadeiro preço de liquidação.

Visitem esta casa para verem o que é vender barato.

O atelier photographico

de
Hugo Quidde

Rua do Principe N. 46, tendo sido inteiramente renovado e adquirido um optimo auxiliar, participa aos seus amigos e freguezes que acha-se nas condições de satisfazer ao mais exigente gosto.

Especialidades em photographias sobre cartão artistico, executadas com irreprehensivel perfeição.

Outrosim apronta quaisquer photographias de predios, salões, paisagens, etc, bem como reproduz e augmenta até estatura natural.

Sob pedido especial fornece tambem photographias originaes em cores naturais, por meio de reprodução directa.

Ao Publico

Para dar lugar á
Fabrica de chapéos de sol e de chuva,
que em breve terçiono augmentar resolvi liquidar por preço **abaixo do custo** todo o existente na minha casa de negocio situado á

Rua Conselheiro Mafra N. 9.
Aproveitem! Até fim do anno.

CASA KIEBITZ
DE
Henrique Rosenstock,
Joinville.

Banco do Commercio de Porto Alegre

Sede: Porto Alegre. — Filiaes: Rio Grande, Santa Maria, Cruz Alta, Uruy, Florianopolis e Joinville.

FUNDADO EM 1895

Recebe dinheiro em deposito com retiradas livres, com aviso e a prazo fixo, pagando juros de 5% a 6% ao anno.

Deconta letras, vende cambias, faz emprestimos sob garantias diversas e opera em todos os ramos bancarios.

Agencia em Joinville: **Rua do Principe N. 29**
(edifício proprio).

A unica casa
baateira em
**Fazendas, Armarinhos, Louças,
Ferragens e Seeços e Molhados**
e a casa de
Roberto Schmidt,
a Rua Santa Catharina N. 93.
TELEPHONE 127.

Casa Pieper
O abaixo assignado communica ao publico desta cidade e ao do interior, que abria á rua 15 de Novembro N. 6, com o titulo acima, uma casa de
molduras, espelhos, vidros para vidraças, transparentes para vidraças (Vitras) etc.
Emolduram-se retratos, gravuras, estampas etc. Tendo sempre um bem escolhido sortimento de molduras para quadros.
Todos os trabalhos são executados com promptidão e esmerado gosto.
O proprietario
João Pieper.
108

Mamãe manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER



A SAUDE DA MULHER.
Cura incommodos de senhoras.
Opinião de uma Senhora.

Srs. Daudt & Lagunita Tinha a grata satisfação de recomendar a VV 55 que faz uso do excelente preparado A Saude da Mulher e com 6 Indios, fizesse completamente restabelecida de uma antiga tolice uterina que me fazia soffrer desde muito tempo. Laranjeiras, (Sergipe), 3 de Maio de 1909. Maria José Calazans

A Saude da Mulher é um remedio prodigioso para cura incommodos de senhoras, em qualquer idade. Combate as suspensões, flores-brancas, ceclicas uterinas, hemorragias, Irregularidades menstruaes e, em casos de rheumatismo, as melhoras se manifestam ás primeiras doses. Laboratorio Daudt & Lagunita, R'oa

Casa de morada
Vende-se uma magnifica casa de moradia, sita á rua de **Messias**, nesta cidade, com vastas e optimas accumodações, pertencente ao espelho de **Vicente José Fernandes**. Para informações procurem o Dr. **Antônio Costa.** 5.3

Atenção!!
Grande deposito de calçado de **Henrique Dingee**
Rua S. Pedro, 14
acaba de receber um colossal sortimento de calçados para homens, senhoras e meninas por preço ao alcance de todos.

Vermicida Boettger
Vermicapsulas
dous remedios de confiança para expulsar vermes intestinaes. Encontram-se em todas as farmacias e lojas.

A Torrefacção de Café
de
Alberto Colin
Rua 15 de Novembro N. 31
offerece Café moído, garantido e puro por preço razoavel.

Aos meus devedores
Joanna Vogelzanger, viuva de Miguel Vogelzanger, pede a todos os seus devedores que veoham saldar os seus debitos para com a sua casa commercial, até o fim do corrente anno, pois, se o não fizerem de Jandrea em diante, entregará todas as ditas contas não pagas até essa data, a um advogado para fazer a cobrança judicialmente, afim de poder, por seu turno, soiver os seus compromissos.
Joinville, 25 de Novembro de 1913. 4.1

„EURYQUINA“
DR. SCHMIDT.

Clinica Dentaria
Rodolpho Ribeiro
Rua 9 de Março N. 38.
Dentista a Club Union
Clava Viova Stem.

Especialista em moléstias da bocca, e extrações completamente sem dor. Caviões e Obturações a ouro, à Platina, Porcellana, Esmalte, Granito, Dentaduras sem chapa (Bridge Work) Chapa com pressão, Dentes a pivota Obturações da mesma cor dos dentes naturaes. Conceito qualquer dentadura em 24 horas, ficando como nova. Faço todos trabalhos pelo sistema moderno, e a preço ao alcance de todos.

TRABALHO GARANTIDO
Consultas das 7 a meia as 12 e das 1 e meia as 6 da tarde.

Couros de lontra
compra **Alberto Collin.**

LLOYD'S, LONDON
Sub-Agente para o Norte do Estado de Santa Catharina, inclusive os portos de São Francisco e Joinville, com poderes para fazer victorias, entrar em accordos e certificar Avarias Maritimas.
OR'N. ADDISON,
S. A. o Francisco do Sul.

„A Amparadora“
Sociedade beneficente Mutual do pequeno e sortido meninos
— SEDE SOCIAL —
Curitiba — Paraná
Rua 15 de Novembro n. 59
Calixto Almeida
Agente Geral no Estado de Santa Catharina
FLORIANOPOLIS.
Sub-agente em Joinville
Alfredo Herkenhoff
Rua Alomã n. 1
com quem por especial obsequio poderão entender-se.

Ver para crêr!
Na
Confeitaria Joinville
um novo, grande e variado sortimento em Chocolates, Pralinés, Bombons, Bocos e artigos de fantasia.
Cada compra maior será premiada com uma joia linda.
Teleph. N. 126. **Alfredo Lepper.**
Rua 15 de Novembro N. 9.

Ha 14 annos
Vivo de licoes aqui no Brazil, meus nervos ultimamente resentiram-se muito desde trabalho estafante. Dores de cabeça, fraqueza, falta de appetite, estes symptomas iam se accentuando gradualmente, de modo que comecel a nutrir serios recelos pela minha saude. Aconselheram-me a esta Vitalina. Depois de usar six seis vidros, reconquistet inteiramente a minha saude.
Indayal, em 3 de Setembro 1913.
Est. S. Catharina
MAX MEINICKE
professor.

FABRICA DE OBRAS DE CIMENTO E BETON

Francisco Nicodemus

Empreiteiro de Obras

Unica casa n'este genero que exporta para todos os Estados do Brazil.

PREÇOS SEM RIVAL

Telephone N. 44 — End. Telegr.: Nicodemus Joinville
Rua Conselheiro Mafra

Accepta de empreitada a construção de Edifícios e outras Obras desta arte.

Em deposito sempre tem grande stock de ladrilhos, telhas, tubos de 12 até 100 cm. de diametro e Pedras ouco de cimento.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000.000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações

A. BAPTISTA & C.

A filial da Agencia presta informações a quem desejar-as em São Francisco

Produtos pharmaceuticos
da
Oliveira Filho & C.

Quereis servir bem vossa freguezia, ten- de sempre em stock os productos desta casa, que são os seguintes:

„Agua anti-periodica de Dr. Baggi“:

É este o verdadeiro e unico remedio que cura em 8 dias, com um só frasco toda e qualquer febre intermitente ou malarica, por mais antiga que seja.

Xarope anti-catarral „Bromelina“

Soffreis de tosse, usem sem perda de tempo este xarope, que ficareis curado em pouco tempo.

Pilulas purgativas de Oliveira Filho:

Necessitas de um purgativo seguro e brando, usem estas pilulas, que com vantagem obtereis o resultado desejado.

Estas pilulas não produzem colicas, nem outras perturbações, como muitas congeneres que por ali se acham a venda.

Pós contra opilação de Oliveira Filho:

São estes os unicos neste genero, que qualquer de nossos freguezes podem tel-os durante um e mais annos, sem se alterarem, quer no que diz ao effeito, como na conservação. Damos de volta uma dúzia de caixas, a quem nos apresentar uma só e quer que esteja ja embolorada.

Pilulas contra Sezões de Oliveira Filho:

Aos seus assignantes que não puderem tomar mais da „Agua de Baggi“ por achel-a muito amarga, aconsellhamos o uso destas pilulas, pois em nada fazem ntrar da sua congenera, Agua de Baggi.

Vermol, vermifugo sem rival, preparação de Oliveira Filho & Cia.

Expelle com facilidade as licheas, sem precisar de purgante.

Estes preparados, todos da „Pharmacia Central de Oliveira Filho & C.“, acham-se a venda em todas as boas Pharmacias desta cidade.

Cigarros **Serrano** marca é um dos cigarros de palha muito procurado.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Unico que cura a syphilis

O Mundo Brasileiro

Todos podem melhorar suas condições - Ler muito attentamente

Vantagens aos leitores do **MUNDO BRASILEIRO**

O MUNDO BRASILEIRO que apparece brevemente sera a mais importante revista commercial e industrial publicada até hoje na America Latina com uma pagina superior a todas as outras.

Seu objecto principal sera o melhoramento economico, commercial e industrial de particulares, commerciantes e industrias do Brazil.

Um grande numero de pessoas se irritam a viver uma vida vegetativa, contentando-se dos mesquinhos resultados de seus empregos, sem pensar que poderiam melhorar muito as suas condições se os empregos tem o tempo durante todo o dia.

O MUNDO BRASILEIRO em suas multiphas rubricas indicará os meios com os quos poderão, sem gastar mais compromissos habituaes, alcançar fontes de lucros com trabalhos facis e rapidos.

Um numero illimitado de grandes e importantes capitais acham-se actualmnte sem emprego, sem circulação, devido ainda a ignorancia dos seus proprietarios sobre os meios mais seguros e de mais facis resultados em empregos.

De outra parte ha um grande numero de industrias que deixam de melhorar suas negociações, na venda de seus productos, por falta de boas indicações sobre importantes praças commerciaes, emfim por serem limitadas as relações commerciaes que mantem.

Quantos espiritos notadamente capazes, applicativos, en quelem, ficam obsecunelados por falta de meios?

O MUNDO BRASILEIRO virá, pois, dar alento, energia a todas essas fontes de renda, que são boas, verdade, e tempo, o emprego de capacidades e intelligencias. Para isso O MUNDO BRASILEIRO em suas columnas facilitará a todos os meios mais facis e mais communs de melhorar seus capitais, augmentar suas rendas, aconselhando, indicando, prevenindo os melos a empregar.

Regalias que gerardo os assignantes fundadores do

MUNDO BRASILEIRO

Mais de todas as regalias de indicadas, concedidas a todos os assignantes, o Mundo Brasileiro oferece grandes premios, como sejam: Livros, bonifacias, gratificações, chapões, prêmios em dinheiro, etc., a todos os assignantes fundadores, isto é, aquellos que nos mandarem desde a sua subscrição como assignante.

Esses premios, que são de real valor, serão concedidos a titulo de homenagem, e, mais unicamente aos assignantes fundadores, com sorteios de grandes premios pela Loteria Federal, etc.

Muito importante

O MUNDO BRASILEIRO facilitará a seus assignantes as condições que necessitam fazer a titulo de assignante, em Janeiro, encaregandose mesmo de fazer-lhes, independentemente de qualquer compromisso ou gratificação, tudo para esse serviço, o qual tecnico competente.

A direcção do MUNDO BRASILEIRO enviara ás principais casas commerciaes desta praça, em da Europa, uma lista com os nomes e direções de todos os assignantes fundadores, para o fim de que essas casas lhes dijam a titulo de propaganda, catálogos, parannarios, figurinos, artigos de scriptorio, etc., etc., absolutamente gratito.

Por importante contracto feito com uma das principais photographias do Rio de Janeiro, o Mundo Brasileiro fornecerá aos seus assignantes uma bellissima e bem acabado ampliamto photographico, do tamanho de 18 por 24, bastando para isso que o assignante lhe envie um pequeno original da photographia que deseja e 5000 em mais da assignatura.

Itaú. Sr. Antonio Mascil
Gerente Administrador do MUNDO BRASILEIRO
Avenida Rio Branco, 137 -- 1º andar -- Rio de Janeiro

Remeta a V. S. a quantia de 10\$000 como assignante fundado da Revista MUNDO BRASILEIRO

JORNAL

Nome _____
Cidade _____
Rua e numero _____
Estado _____

Isis = Vitalin.



Natural alimento do sangue

Preparado de saes nutritivos.

Fonte de força, saude e juventude para todos.

Excellent refresco de finissimo paladar.

Extracto altamente concentrado, muito productivo e, portanto, de uso barato.

Nutritivo, fortificante e reconstituinte.

A Funilaria

de **Rodolfo Neumann**

4 Rua Santa Catharina 75 -- Telephone 130

aprompta todos os trabalhos pertencentes a esta arte por preços baratissimos.

Especialidade em lambrequins e demais trabalhos para edificios em construção.

Obras de folha de Flandres sempre em deposito.